



**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

MESTRADO PROFISSIONAL EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA

Eficácia de um Manual Eletrônico para Ensino de Aplicação da Pré Avaliação do Protocolo  
PEAK - Generalização

AUTORA: IZANIELE MARQUETTI

ORIENTADOR: WILIAN FERREIRA PEREZ

**SÃO PAULO**

**2022**

IZANIELE MARQUETTI

**Eficácia de um Manual Eletrônico para Ensino de Aplicação da Pré Avaliação do  
Protocolo PEAK - Generalização**

Dissertação apresentada como requisito para a conclusão do curso de Mestrado em Análise do Comportamento Aplicada – Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento. Orientador: Professor Dr. William Perez.

PARADIGMA

São Paulo, 2022.

Izaniele Marquetti

Paradigma Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento

Mestrado em Análise do Comportamento Aplicada

Dr William Ferreira Perez

Notas da Autora

Dissertação de Mestrado Profissional em Análise do Comportamento Aplicada do Paradigma Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento.

## Resumo

O PEAK é uma ferramenta de avaliação e currículo utilizado para crianças e adultos com atraso no desenvolvimento. O objetivo desse projeto foi capacitar profissionais a realizarem a pré-avaliação do módulo de generalização por meio de um material de ensino online. Este material foi elaborado a partir de estratégias do *BST (Behavior Skills Training)*. Foram selecionados três profissionais da área da psicologia que atendiam TEA ou algum atraso no desenvolvimento por pelo menos um ano e estivessem cursando a especialização em ABA. Os participantes tiveram acesso a um curso online por meio de uma plataforma eletrônica que ensinava os passos de aplicação da pré-avaliação do módulo de generalização do PEAK (PEAK-G). Foram coletados dados pré e pós intervenção em delineamento de linha de base múltipla. Os resultados apontam que todos os participantes aumentaram a porcentagem de acerto pós intervenção, com índices acima de 90%. Discute-se a possibilidade de redução do tempo de intervenção a partir de modificações no delineamento e também a necessidade de ampliar a generalidade dos dados com terapeutas/cuidadores menos experientes.

**Palavras-chave:** PEAK, pré-avaliação, generalização, desenvolvimento atípico.



**SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>MÉTODO.....</b>	<b>10</b>
<b>Tradução.....</b>	<b>10</b>
<b>Participantes.....</b>	<b>11</b>
<b>Instrumentos, Equipamentos e Local.....</b>	<b>12</b>
<b>Variáveis e Delineamento Experimental.....</b>	<b>13</b>
<i>Delineamento Experimental.....</i>	<i>13</i>
<i>Variável Independente.....</i>	<i>13</i>
<b>Variável Dependente.....</b>	<b>13</b>
<b>Procedimento.....</b>	<b>14</b>
<i>Linha de Base.....</i>	<i>14</i>
<i>Intervenção.....</i>	<i>14</i>
<b>Pós-intervenção.....</b>	<b>15</b>
<b>Acordo entre Observadores.....</b>	<b>16</b>
<b>RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>Tabela 1.....</b>	<b>17</b>
<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>24</b>

Segundo Assumpção e Kuczynski (2018), o TEA (Transtorno do Espectro Autista) é definido como um conjunto de sintomas que podem incluir transtornos genéticos, epilepsia, deficiência intelectual e outros. Este transtorno, segundo o DSM 5 (APA, 2013), é caracterizado por déficits na comunicação social e interações sociais, bem como padrões restritos e repetitivos de comportamento.

De acordo com Hess et al. (2007), o aumento dos casos de TEA e a ineficácia dos serviços prestados para esse público específico gerou a necessidade de avaliar e implementar as práticas baseadas em evidência. Dixon et al. (2018) afirmam que o aumento da demanda com práticas em análise do comportamento aplicada para pessoas com autismo promoveu novos estudos em busca de intervenções eficazes, adequadas às características dessa população. Hess et al. (2007) apontam que a Análise do Aplicada do Comportamento (do inglês, *Applied Behavior Analysis* ou ABA) acabou se tornando a intervenção mais utilizada com o público que tem TEA, especialmente por ser uma prática baseada em evidências.

As intervenções ABA para indivíduos com TEA abrangem uma gama diversa de comportamentos, por exemplo: comportamentos auto lesivos (morder a mão, bater a cabeça contra a parede) e estereotípias (motoras e vocais), etc. Dentre as intervenções que ganharam destaque, encontram-se aquelas que tentam suprir os déficits de comunicação, ou seja, focadas no ensino de linguagem (ensinar a criança a se comunicar através de gestos, figuras e vocalmente). Dentre essas intervenções, encontra-se o PEAK (*Promoting the Emergence of Advanced Knowledge - Relational Training System*; Dixon et al., 2017), um sistema de ensino focado em comportamentos relacionais que são o núcleo comportamental das habilidades linguísticas (Dixon et al., 2017). O PEAK é composto tanto por avaliações quanto por currículos de ensino, sendo dividido em quatro livros ou módulos: treino direto, generalização, equivalência e transformação (McKeel et al 2015).

Os dois primeiros módulos – treino direto e generalização – são similares a outros programas tais como o VB-MAPP (*Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program – Sundberg, 2008*) e a ABLLS (*Assessment of Basic Language and Learning Skills – Partington, 2012*). Ambos têm foco em conceitos baseados no comportamento verbal como mando, tato e intraverbal (Skinner, 1957). Os últimos dois módulos (para uma revisão, ver Marquetti et al. 2021), em especial, tem por objetivo ensinar repertórios complexos e características centrais do funcionamento linguístico, como a geratividade, compreensão de analogias e metáforas etc. Tais módulos tem sua estrutura baseada nos desenvolvimentos das pesquisas em equivalência de estímulos (Sidman, 1971; Sidman, 1994) e na Teoria das Molduras Relacionais (RFT; Hayes, Barnes-Holmes & Roche, 2001).

Conforme Dixon et al. (2017), PEAK foi construído para pessoas até 16 anos de idade mas podendo ser utilizado independente da faixa etária. Cada módulo corresponde a um livro que oferece 184 programas individuais. De acordo com Dixon et al. (2014), o primeiro módulo é baseado na construção de repertórios baseado em treino direto. Dessa maneira, a aprendizagem ocorre pelo reforçamento das respostas corretas. Basicamente, são ensinadas aprendizagem perceptiva, compreensão verbal, raciocínio verbal, memória e matemática (Dixon et al., 2017).

O segundo módulo aborda generalização de repertório. Segundo Dixon et al. (2016), a generalização é uma habilidade importante e que deve ser ensinada na intervenção ABA. Para o mesmo autor, a generalização é o primeiro passo para novas instâncias que vão além do que foi diretamente treinado. Sendo assim, são ensinados no segundo livro compreensões avançadas de memória, situações sociais, compreensão verbal, habilidades matemáticas, raciocínio verbal, resolução de problemas e habilidades de leitura e escrita (Dixon et al., 2017).

No terceiro módulo do PEAK, envolvendo equivalência, consta o primeiro diferencial desse sistema de ensino que não é contemplado em outras formas de avaliação. De acordo com Sidman (1994; 2000), por meio de relações de equivalência entre estímulos os indivíduos passam a também responder a relações que, embora não diretamente treinadas, emergem ou são derivadas a partir de um treino de relações iniciais (e.g., treino  $A=B$  e  $B=C$ ; relações emergentes  $A=C$ ,  $C=A$ ,  $B=A$  e  $C=B$ , por exemplo). Porém, para além da generalização, tais respostas não são baseadas em similaridades físicas, mas sim em relações arbitrárias, convencionadas.

O último módulo do PEAK é o de transformação, o qual é baseado na RFT (Hayes et al., 2001). Para Perez et al. (2013), a Teoria das Molduras Relacionais é uma explicação operante sobre o aprendizado de relações arbitrárias que vão além da equivalência, por exemplo: de oposição, diferença, comparação e hierarquia, além de realizar relações espaciais, temporais, de causalidade e relações dêiticas (tomada de perspectiva). Esse é o módulo de maior destaque do PEAK, tendo em vista que nenhuma avaliação e ferramenta se baseia na Teoria das Molduras Relacionais até então.

O PEAK possui um site informativo ([www.peak2aba.com](http://www.peak2aba.com)) no qual há divulgação de materiais para pessoas comuns, ou seja, não específicas da área da Análise do Comportamento. A proposta desta ferramenta é ampliar o acesso da intervenção ABA para todas as pessoas. No site do PEAK está liberado o material do roteiro e o *flipbook* dos módulos de Treino Direto e Generalização em inglês. Recentemente estes livros foram traduzidos para o português e já estão a venda para o público geral também no site [www.peak2aba.com](http://www.peak2aba.com).

Para além da ampla divulgação pelo site do PEAK e por meio de workshops, estudos tem utilizado estratégias de ensino das habilidades para aplicação das fases de avaliação e treino dos módulos do protocolo. Segundo Marquetti et al. (2021), existem achados

psicométricos que comprovam a validade dos módulos Treino Direto e Generalização. Já May et al. (2019) sinalizam resultados preliminares de validade interna em todos os módulos da pré-avaliação, incluindo Equivalência e Transformação.

Em 2017 foi realizada uma revisão bibliográfica pelo grupo de pesquisadores (Dixon, et al., 2017), sendo avaliados artigos de 2014 a 2017. Também foram realizados estudos específicos comparativos com avaliações como VBMAPP (Dixon et al., 2015); ABBL (Malkin et al., 2017), ambos comprovando a validade do PEAK. Além disto, Marquetti et al. (2021) sinalizam o diferencial desta ferramenta comparado a estas avaliações. O PEAK avalia outros repertórios alvos (múltiplas habilidades) e também abrange uma população mais ampla (até 16 anos de idade).

A proposta da ferramenta é proporcionar uma avaliação e currículo de fácil acesso, contendo passo a passo com objetivo, materiais, antecedente e registro (Dixon et al., 2017). Facilitando assim, a comunidade de maneira geral como professores e cuidadores. No entanto, ainda não estão disponíveis as pré-avaliações treino direto e generalização em português. Também não existe treinamento gratuito para ensinar profissionais e cuidadores a utilizarem o material.

Faggiani (2014) afirma que ensinar profissionais e cuidadores com *Behavior Skills Training* (BST) se demonstra uma alternativa eficaz. Segundo o mesmo autor, o BST é um pacote de ensino composto por quatro partes: instruir, dar modelo, praticar e dar feedback. Bailey et al. (2010), ainda, acrescentam nas quatro partes: instruir e motivar, modelar, praticar com feedback e dar feedbacks corretivos e de manutenção/acompanhamento. Segundo estes autores, ademais, treinar quem aplica faz parte de práticas baseadas em evidências.

Uma das maneiras de treinar profissionais e cuidadores é através do ensino remoto. Conforme Faggiani (2014) esta é uma estratégia que se demonstra eficaz e pode beneficiar

várias pessoas ao mesmo tempo. Corroborando a esta ideia, Araripe et al. (2020) acrescentam que o ensino remoto pode ter resultados benéficos utilizando o BST. Segundo os mesmos autores, este é um benefício que pode ser usado para além da pandemia do Covid e favorece o trabalho do analista do comportamento de maneira geral.

Em uma pesquisa deste mesmo laboratório, Silva (2022) obteve resultados eficazes no uso de BST adaptado para ensinar psicólogos a aplicarem a pré-avaliação do PEAK Treino Direto por meio online. Três terapeutas participaram do estudo. Todas eram psicólogas, tinham cursado ou estavam cursando pós em ABA e possuíam experiência de pelo menos um ano atendendo TEA. O delineamento do estudo era linha de base múltipla e pré e pós teste. Ambas as participantes melhoraram a integridade da aplicação após o treinamento.

O presente estudo teve por objetivo replicar as estratégias adotada por Silva (2022) avaliando, especificamente, a eficácia de um material webinar baseado em BST, no ensino de habilidade de aplicação da pré-avaliação do módulo de Generalização do PEAK para psicólogos que atendiam pessoas com diagnóstico de atraso no desenvolvimento.

## **Método**

### **Tradução**

A primeira etapa do estudo consistiu na tradução da pré-avaliação do PEAK-G, disponível livremente no site

[https://www.peak2aba.com/files/ugd/57b253\\_d04e9b4c7cd9449e9b3d5a09558fc059.pdf](https://www.peak2aba.com/files/ugd/57b253_d04e9b4c7cd9449e9b3d5a09558fc059.pdf)

(último acesso em 28 de junho de 2022).

O material original em inglês foi entregue para duas psicólogas com certificação BCBA (*Behavior Analyst Certification Board*). Uma com 5 anos de experiência de atuação na área e a outra 10 anos, e ambas profissionais eram fluentes em inglês e português. Elas realizaram o curso “Currículo PEAK para pessoas com TEA e atrasos no desenvolvimento”, ministrado por Dixon (online – tradutora 1) e Megan Miller (presencial no Brasil – tradutora

2). Foi pedido que cada uma delas realizasse a tradução do inglês para o português, de maneira independente.

Em posse de duas traduções, as versões foram comparadas pela pesquisadora. As divergências foram discutidas com as tradutoras e uma única versão foi produzida a partir da concordância entre a pesquisadora e as tradutoras (Anexo 1).

### **Participantes**

Foram selecionados três profissionais que atuavam com crianças com TEA ou atraso no desenvolvimento há pelo menos 1 ano. Eles deveriam ser psicólogos e estar cursando ou já ter cursado pós graduação em Análise do Comportamento Aplicada.

Além disso, os alunos que participaram com seus respectivos terapeutas precisaram pontuar os itens 1, 3, 5 e 6 do “*Verbal Behavior Assessment Form*” (Barbera, 2007) (Anexo 2). Este procedimento foi realizado para que a pré-avaliação de generalização fosse adequada para a criança, evitando exposições desnecessárias.

Para avaliar a elegibilidade dos participantes, foi feita uma reunião remota, através de aplicativos do tipo *Zoom* ou *Google Meet*. Nesta entrevista, foram investigadas as informações principais dos participantes e explicada como seria realizada a pesquisa.

As participantes selecionadas tinham de 25 a 30 anos e eram do sexo feminino. Todas trabalhavam com Análise Aplicada do Comportamento na prática e tinham experiência com DTT (*Discret Trail Training*). Ambas já tinham informações prévias sobre o PEAK, mas nenhuma havia realizado qualquer aplicação do instrumento.

Antes de iniciar a participação na pesquisa, as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo 3) previamente aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE 46610921.0.0000.5639).

Os pais/responsáveis da criança/adolescente que cada participante selecionou também deveriam estar cientes da pesquisa. Os mesmos assinaram o termo de consentimento (Anexo

4) também aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, autorizando a gravação e acesso às imagens das sessões para os propósitos da pesquisa.

Para as crianças que já liam, escreviam e interpretavam texto, foi entregue um documento de Assentimento (Anexo 5), explicando a pesquisa e a sua participação de maneira compreensível para essa população.

### **Instrumentos, Equipamentos e Local**

Todo experimento foi realizado por meio remoto. Inicialmente, a pesquisadora enviou via transportadora os documentos impressos (*flipbook*, caderno do aluno, folha de registro e termos de consentimento e assentimento).

O *flipbook* (Anexo 6) consistia em um caderno no qual contemplavam os antecedentes e possíveis respostas. Esse material era mostrado diretamente para a criança. No caderno no aluno (Anexo 7), ficavam registradas as respostas que exigiam escrita direta da criança/adolescente. A folha de registro (Anexo 1) continha o passo-a-passo da avaliação e também o esquema de registro para coleta de dados.

Posteriormente, tanto o pesquisador como o experimentador deveriam ter tecnologia com acesso a internet. O pesquisador ainda contava com bloco de notas, caneta, contador, cronômetro, folhas de registro específicas para coleta de dados (Anexo 8).

Os participantes foram orientados a estar com seu aluno em uma sala fechada, bem ventilada e boa iluminação. Além disso, foi necessário ter uma mesa (onde foram realizadas as testagens), itens preferidos do aluno e material impresso específico da avaliação.

Eles ainda poderiam ter consigo um bloco de notas, caneta ou lápis para realizar anotações pertinentes. Todas as aplicações foram gravadas integralmente. A câmera deveria ser de boa qualidade e posicionada de uma forma que a pesquisadora pudesse observar a aplicação.



Para a intervenção a pesquisadora utilizou plataforma específica na qual continham textos, vídeos e exercícios, disponível em <https://www.abaccessivel.com.br> (Anexo 10). O uso da plataforma foi cedida gratuitamente para a pesquisadora.

Os participantes que fizeram da pesquisa receberam uma sugestão de PEI (Plano de Ensino Individualizado) ao término do estudo.

### **Variáveis e Delineamento Experimental**

***Delineamento Experimental.*** Foi utilizado um delineamento de sujeito único em linha de base múltipla com avaliação pré e pós intervenção. O delineamento escolhido visou avaliar os resultados pré e pós intervenção. Além disso, a linha de base múltipla foi selecionada para controlar possíveis efeitos da passagem do tempo e da aprendizagem por exposição repetido as etapas do procedimento.

***Variável Independente.*** A intervenção consistiu na utilização do material eletrônico elaborado pela pesquisadora, ou seja, um treino online, baseado em BST, para o ensino das habilidades de aplicação da fase de avaliação do PEAK-G.

***Variável Dependente.*** Foi avaliado o desempenho do participante ao longo da aplicação, considerando a emissão dos comportamentos descritos em um checklist (Anexo 8). Tal instrumento foi elaborado considerando o material desenvolvido por Silva (2022), na avaliação de desempenho dos participantes durante a aplicação do PEAK-DT. O checklist se baseia na tríplice contingência, sendo considerados, para cada comportamento avaliado, o antecedente, a resposta específica e a sua consequência esperada durante a aplicação do material PEAK-G. Foram pontuados os dados do checklist na íntegra e na sequência, realizada a porcentagem de acerto conforme o fator (LLS, CMS, CPM, RPR) (tabela 2).

Os fatores correspondiam às etapas ou conjuntos de habilidades avaliadas no módulo PEAK-G: 1) Conhecimento Fundamental e Habilidades Sociais Básicas – LLS; 2)

Compreensão Verbal Básica, Memória e Habilidades Sociais Avançadas – CMS; 3) Compreensão Verbal Avançada, Solução Básica de Problemas e Habilidades Avançadas de Matemática - CPM; e 4) Raciocínio Verbal, Solução Avançada de Problemas, Leitura Avançada e Habilidades de Escrita – RPR.

### **Procedimento**

**Linha de Base.** A linha de base pré intervenção ocorreu em duas etapas. Para a etapa inicial, as pesquisadoras foram orientadas a lerem o material recebido fisicamente. Na sequência, elas foram solicitadas a aplicar a ferramenta conforme a descrição fornecida no material impresso e a gravar a aplicação do procedimento com base no material lido. O material impresso descrevia os quatro fatores que compõem o PEAK-G: 1) LLS; 2) CMS; 3) CPM; e 4) RPR.

Para o segundo fator, foi iniciada uma linha de base múltipla entre as etapas da avaliação do PEAK-G, realizadas na seguinte sequência: LLS, CMS, CPM e RPR. Assim, a Participante 1 foi orientada a refazer o fator LLS somente com base na instrução impressa, sendo a intervenção iniciada a partir do fator CMS. A Participante 2 foi orientada a refazer os fatores LLS e CMS com base no material impresso e a intervenção foi iniciada com o fator CPM. Finalmente, a Participante 3 foi solicitada a refazer a aplicação das etapas LLS, CMS e CPM com base no material impresso sendo iniciada a intervenção na fase RPR.

**Intervenção.** Para o procedimento de intervenção, foi fornecido à cada participante um login e senha de acesso à plataforma de ensino online. O ensino foi separado em acordo com cada uma das etapas do PEAK-G LLS, CMS, CPM e RPR. Em cada uma das etapas, a estratégia de ensino utilizada foi baseada no modelo BST (*Behavior Skills Training*) adaptado para ensino online por Silva (2022), sendo composta por quatro fases realizadas na seguinte sequência: 1) ensino teórico, 2) vídeo-modelação, 3) vídeo de identificação de erros e finalmente, 4) exercício de fixação.

No ensino teórico foram definidos e apresentados os passos para a realização das unidades de avaliação. A depender da tarefa avaliada, foi ensinado um passo a passo diferente, contemplado as 16 tentativas de cada fator.

Na Vídeo-Modelação foram exibidos 16 vídeos de aplicação, ilustrando cada tentativa da avaliação a ser realizada pela profissional. Cada vídeo foi composto por um terapeuta realizando uma unidade de avaliação com uma criança (simulação). Foram simulados acertos, erros e a resposta de apresentar reforçadores contingentes às respostas de aluno.

No próximo fator, a identificação de erros, foram exibidos vídeos de aplicações com erros (organizar material após tentativa já ter iniciado, dicas inadvertidas, corrigir erros, reforçar respostas corretas e não garantir atenção prévia). Na sequência, a pesquisadora fornecia um feedback relatando quais foram os erros e acertos cometidos pela terapeuta.

No último fator, o exercício de fixação, as participantes responderam uma questão de múltipla escolha. Esta tinha a opção correta (organizou o material previamente, não forneceu dicas, realizou o antecedente corretamente, reforçou somente respostas de aluno) ou incorreta (não organizou o material antecipadamente; terapeuta deu dicas, terapeuta corrigiu o erro, terapeuta reforçou a resposta correta, terapeuta mudou o antecedente, etc.). Após a seleção da alternativa, o participante recebia o feedback imediato. No caso de acerto, ele seguia para a próxima tentativa ou fator. No caso de erro, foi mostrado na tela o feedback da tentativa correta. Após isso, o participante retomava e assistia o vídeo e novamente realizava aquela tentativa. O programa só possibilitava que ele avançasse para a próxima tentativa após a questão de múltipla escolha ser respondida corretamente.

### **Pós-intervenção**

Todas as participantes foram orientadas a realizar novamente a Pré-Avaliação contemplando todos os quatro fatores do PEAK-G (LLS, CMS, CPM e RPR). A aplicação

foi gravada e os dados posteriormente analisados como nas fases iniciais de linha de base. Os dados foram registrados conforme a tabela (Anexo 9).

### **Acordo Entre Observadores**

Como todas as sessões foram gravadas, 30% dos dados da LB1, LB2 e pós intervenção foram avaliadas por outro observador. O segundo observador registrou os dados e os mesmos foram comparados com os da pesquisadora. A concordância entre observadores foi 93%. Para este cálculo, o número total de concordância foi dividido pelo número total de concordâncias somado às discordâncias.

### **Resultados**

A Tabela 1 apresenta a porcentagem de acertos dos Participantes 1, 2 e 3 nos quatro fatores do PEAK-G (LLS, CMS, CPM, RPR) ao longo da linha de base (LB1 e LB2) e pós ensino online baseado em BST.

O Participante 1 apresentou desempenho variando entre 77-83% na primeira linha de base. A reavaliação do fato LLS na LB 2 foi seguida de um ligeiro aumento nos acertos. No entanto, desempenhos acima de 90% (92-97%) foram observados somente na fase pós intervenção.

O Participante 2 foi o que apresentou escores mais baixos durante a LB1, variando entre 44-49% ao longo dos quatro fatores. A repetição da avaliação dos fatores na LB2 foi seguida de um aumento expressivo da porcentagem de acerto. Desempenhos acima de 90% (92-97%) somente foram observados na fase pós-intervenção.

O Participante 3 apresentou maior estabilidade ao longo da avaliação dos fatores nas fases de LB1 e LB2, variando o desempenho entre 54-77%. Na fase pós intervenção, foi observada melhora no desempenho com escores variando entre 85-95%.

Tabela 1. Porcentagem de acertos dos Participantes 1, 2 e 3 ao longo dos fatores PEAK-G (LLS, CMS, CPM, RPR) ao durante a linha de base e pós ensino online baseado em BST.

Part.	LB1				LB2			PÓS			
	LLS	CMS	CPM	RPR	LLS	CMS	CPM	LLS	CMS	CPM	RPR
1	79%	77%	79%	83%	86%	x	x	97%	95%	92%	96%
2	49%	45%	45%	0%	92%	78%	x	97%	96%	98%	90%
3	77%	72%	67%	70%	76%	70%	73%	91%	86%	85%	95%

### Discussão

O presente estudo visou utilizar um Manual Eletrônico para ensinar terapeutas já com experiência em ABA a aplicar a Pré Avaliação do Protocolo PEAK de Generalização. Dos três participantes, todos aumentaram sua porcentagem de acertos em relação ao desempenho em linha de base e na fase pós intervenção. Os dados encontrados replicam o estudo de Silva (2022) sugerindo que o manual eletrônico baseado em BST é eficaz no ensino da aplicação da pré-avaliação também do módulo PEAK-G.

Os dados dos Participantes 1 e 2 sugerem que a repetição da avaliação dos fatores pode melhorar o desempenho durante a sua realização. No entanto, escores médios acima de 90% somente foram observados pós intervenção, sugerindo que o treino implementado foi importante no estabelecimento da precisão durante a avaliação. Os dados do Participante 3 sugere de maneira mais robusta um efeito da intervenção sobre o desempenho. Ao mesmo tempo, para esse participante, só foi possível observar escores acima de 90% em dois dos quatro fatores avaliados.

Em um estudo de Hahs et al. (2018) utilizando o BST para ensinar seis cuidadores a aplicar o PEAK (como intervenção), todos os participantes aumentaram a porcentagem de acerto. Indicando assim que o BST é uma alternativa eficaz para ser utilizada também com o PEAK. Além disto, Faggiani

(2014) sinaliza que o ensino online pode ser uma alternativa favorável economicamente e possibilita acesso a comunidade de maneira geral.

Com relação ao desempenho durante a linha de base, os erros foram observados especialmente em relação reforçar a resposta correta do aluno. Essa instrução estava descrita pela própria ferramenta já no início. Porém, todas as participantes reforçavam as respostas corretas com frequência. Além disto, das 16 tentativas de cada fator, elas deveriam reforçar comportamento de aluno em pelo menos 4 oportunidades. Este reforço poderia ser tanto social quanto tangível ou primário. Esta foi a maior dificuldade observada em todas as participantes. Silva (2022) também sinalizou esta mesma questão com dois dos três participantes da pesquisa com o PEAK (DT).

Duas das participantes também costumavam mudar o antecedente, facilitando a compreensão do aluno. Por exemplo, ao invés da participante dar o antecedente vocal “Qual não pertence”?, a participante modificava para “qual é o diferente”? ou dava explicações sobre o que era o conceito de não pertence.

Barron et al. (2020) afirmam que avaliações mais compactadas podem favorecer o trabalho do analista do comportamento, diminuindo tempo e necessidade de materiais complexos. Os mesmos autores ainda indicam fortes correlações entre a pré-avaliação - PEAK G e a avaliação indireta das 184 habilidades. Os dados sinalizam que a pré-avaliação pode ser uma possibilidade eficaz também para minimizar o tempo de avaliação direta com o profissional e ainda assim ser uma medida confiável. Ainda assim, observou-se que somente descrever as etapas e ofertar o material compacto conforme o site propõe não foi suficiente para garantir a integridade da avaliação.

Com a melhora no desempenho produzida a partir da intervenção, foram observados três pontos principais em todas as participantes: 1) aumentaram as respostas de feedbacks neutros como, “ok entendi” ao invés de reforçar as respostas corretas. 2) aprenderam a reforçar o comportamento de aluno como: “Nossa você está prestando atenção”! 3) registraram aumento da fidedignidade no antecedente.

Os dados finais sinalizam que todas as participantes chegaram a pontuações acima de 90% ou até mesmo muito próximas a 100% de acerto após a intervenção. Desta maneira, mesmo já com experiência em ABA, DTT e realização de outras avaliações, a intervenção foi eficaz.

Os dados de Silva (2022) demonstraram resultados eficazes em estudo similar com o PEAK-DT. Segundo a autora, a utilização do ensino online somado ao BST adaptado proporcionou aos participantes aprendizado com 100% de acerto ou próximos a este dado. Isto ocorreu somente com acesso a plataforma de ensino, resultado este similar a intervenção com PEAK-G.

Este estudo conta algumas limitações. Conforme já descrito por Silva (2022), em um próximo estudo poderão ser estudados novas formas de intervenção para reduzir o tempo e custo da resposta do terapeuta. Possibilidades envolvem novos formatos de apresentações, materiais e vídeos. Realizar somente a intervenção com um fator e verificar se a terapeuta generaliza para os outros fatores também é uma indicação para estudos subsequentes, com vistas a reduzir o tempo de implementação do procedimento.

Como esse estudo contemplou apenas pessoas que já tinham experiência na área, novas pesquisas de fazem necessário. Um exemplo seria avaliar se ferramentas similares podem ser úteis para outros profissionais que não só psicólogos ou psicólogos que não tenham conhecimento prévio em ABA e tentativa discreta. Além disto, como a proposta do PEAK é abranger a comunidade de maneira geral, novos estudos também se fazem necessário para incluir pais, professores e cuidadores na pesquisa. Segundo Marquetti et al. (2021), faz-se necessários novos estudos também pelo fato da ferramenta do PEAK abranger novas possibilidades de avaliação e intervenção em ABA.

Finalmente, pelo fato desta pesquisa contemplar o BST adaptado, novos estudos também poderão avaliar formatos diferentes em casa fase. Nesta pesquisa, somente a videomodelação e a observação da correção foram realizadas em formato de vídeo conforme já descrito por Silva (2022). Nos outros componentes foram utilizados textos. Indicando assim, a necessidade de novos estudos para avaliar a efetividade de cada parte do BST.

## Referências

- American Psychiatric Association. (2010). APA (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders, 5.
- Araripe, N. B., Brito, A., de Sá, D. C., Ruguê, G. F. S., Machado, H. B., Bauer, J. A. T., ... & Lacerda, L. (2019). Novos arranjos em tempos de covid-19: apoio remoto para atendimento de crianças com transtorno do espectro autista. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 15(2), 147-154.  
<https://doi.org/10.18542/rebac.v15i2.8768>
- Barbera, M. L. (2007). The verbal behavior approach: How to teach children with autism and related disorders. Jessica Kingsley Publishers.
- Bailey e Burch (2010). 25 essential skills e strategies for the professional behavior analyst. : *Expert Tips for Maximizing Consulting Effectiveness*. Routledge.
- Barron, B. F., Paliliunas, D., & Dixon, M. R. (2021). Evaluation of the PEAK-DT and PEAK-G Pre-assessments: Comparing directly implemented and indirect assessments of verbal abilities. *Journal of Behavioral Education*, 30(4), 604-623.
- Dixon, M. R. (2014). PEAK: Relational Training System: evidence-based autism assessment and treatment – direct training module. South Illinois: Carbondale.
- Dixon, M. R. (2014). PEAK: Relational Training System: evidence-based autism assessment and treatment – generalization module. South Illinois: Carbondale.
- Dixon, M. R. (2015). PEAK: Relational Training System: evidence-based autism assessment and treatment – equivalence module. South Illinois: Carbondale.
- Dixon, M. R. (2016). PEAK: Relational Training System: evidence-based autism assessment and treatment – transformation module. South Illinois: Carbondale.



- Dixon, M. R., Belisle, J., Whiting, S. W., & Rowsey, K. E. (2014). Normative sample of the PEAK relational training system: direct training module and subsequent comparisons to individuals with autism. *Research in Autism Spectrum Disorders, 8*, 1597-1606. [https://doi: 10.1016/j.rasd.2014.07.020](https://doi.org/10.1016/j.rasd.2014.07.020)
- Dixon, M.R., Belisle, J., McKeel, A., Whiting, S., Speelman R., Daar J.H., Rowsey K. (2017). An internal and critical review of the PEAK relational training system for children with autism and related intellectual disabilities: 2014–2017. *The behavior analyst, 40*, 493-521. [https://doi: 10.1007/s40614-017-0119-4](https://doi.org/10.1007/s40614-017-0119-4)
- Dixon, M.R., Rowsey, K.E., Gunnarsson, K.F., Belisle, J. Stanley, C.R., & Daar, J.H. (2016). Normative sample of the PEAK relational training system: generalization module with comparison to individuals with autism. *Journal of Behavior Education, 26*, 101-122. [https://doi 10.1007/s10864-016-9261-4](https://doi.org/10.1007/s10864-016-9261-4)
- Faggiani, R. B. Análise de componentes de um tutorial computadorizado para ensinar a realização de tentativas discretas. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. [https://doi:10.11606/T.47.2014.tde-27032015-124725](https://doi.org/10.11606/T.47.2014.tde-27032015-124725)
- Gomes, C. G. S., Varella, A. A. B., & Souza, D. G. (2010). Equivalência de estímulos e autismo: uma revisão de estudos empíricos. *Psicologia Teoria e Pesquisa, 26*, 729-737.
- Hayes, S. C., Barnes-Holmes, D., & Roche, B. (2001). *Relational frame theory: A post-Skinnerian account of human language and cognition*. New York: Plenum Press.
- Partington, J. W. (2008). *The assessment of basic language and learning skills-revised (the ABLLS-R)*.
- Perez, W. F., Nico, Y. C., Kovac, R., Fidalgo, A. P., & Leonardi, J. L. (2013). Introdução à Teoria das Molduras Relacionais (Relational Frame Theory): principais conceitos,

achados experimentais e possibilidades de aplicação. *Perspectivas em Análise do Comportamento*, 4(1), 33-51.

Malkin, A., Dixon, M. R., Speelman, R. C., & Luke, N. (2017). Evaluating the relationships between the PEAK relational training system–direct training module, assessment of basic language and learning skills–revised, and the Vineland adaptive behavior scales–II. *Journal of Developmental and Physical Disabilities*, 29(2), 341-351.  
<https://doi.org/10.1007/s10882-016-9527-8>

Marquetti, I., Gonçalves, Y., Amaral, R. (2021). PEAK: Revisão de Literatura das Intervenções Baseadas em Equivalência de Estímulos e RFT para Pessoas com Desenvolvimento Atípico. *Perspectivas Em Análise Do Comportamento*.  
<https://doi.org/10.1007/s10882-021-012-RFT.16>

McKeel, A., Dixon, M.R., Daar, J.H., Rowsey, K.E., & Szekely, S. (2015). Evaluating the efficacy of the PEAK relational training system using a randomized controlled Trial of children with autism. *Journal of Behavior Education*, 24, 230-241.  
<https://doi.org/10.1007/s10864-015-9219-y>

Sella, C; Ribeiro, D. M. (2018). Análise do comportamento aplicada ao espectro do autista. Appris: Curitiba, PR.

Sidman, M. (1971). Reading and auditory-visual equivalences. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, 14(1), 5-13. <https://doi.org/10.1044/jshr.1401.05>

Sidman, M. (1994). *Equivalence relations and behavior: a research history*. Boston: Author Cooperative.

Sidman, M., & Tailby, W. (1982). Conditional discrimination vs. matching to sample: An expansion of the testing paradigm. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 37(1), 5–22. <https://doi.org/10.1901/jeab.1982.37-5>

Sundberg, M. L. (2008). *VB-MAPP Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program: a language and social skills assessment program for children with autism or other developmental disabilities: guide*. Mark Sundberg.

May e Flake (2019). PEAK pre-assessments: Preliminary evidence establishing internal consistency and construct validity. *Behavior Analysis in Practice*, 12(3), 627-631.  
<https://doi.org/10.1007/s40617-018-00318-1>

## Anexo 1

PEAK Pré-avaliação de Generalização: Roteiro do avaliador e guia de pontuação
Aluno:
Data da avaliação:
Avaliador:
Avaliação e instruções para a pontuação:
<p>Apresente ao aluno os itens de cada fator correspondente a ser testado, repetindo somente o roteiro que está entre aspas (“). Apresente o material “Roteiro e estímulos da pré-avaliação” para o aluno, mostrando cada item na sequência correspondente. Anote as respostas do aluno no guia de pontuação. Complete cada item da avaliação. Alguns itens serão preenchidos no Livro de Resposta do Aluno, o qual também possui a explicação em cada item (o número da página do folheto está indicado em parênteses). Para cada item apresentado ao participante, circule 1 para a resposta correta e 0 para incorreta. Exemplos de respostas corretas estão disponíveis no guia de pontuação. Conte o número de respostas corretas em cada fator. Some o total de pontos para obter o resultado final.</p>

Resumo da pontuação:					
Fator	Pontuação	Pontuação Máxima	Fator	Pontuação	Pontuação Máxima
Conhecimento Fundamental e Habilidades Sociais Básicas (LSS)		16	Compreensão Verbal Avançada, Resolução Básica de Problemas e Habilidades Avançadas de Matemática. (CPM)		16
Compreensão Verbal Básica, Memória e Habilidades Sociais Avançadas. (CMS)		16	Raciocínio Verbal, Resolução de Problemas Avançados, Leitura Avançada e Habilidades de Escrita. (RPR)		16
			Pontuação total:		64
Pontuação					
Perfil de Pontuação dos Fatores					
16	•	•	•	•	•
15	•	•	•	•	•
14	•	•	•	•	•
13	•	•	•	•	•
12	•	•	•	•	•
11	•	•	•	•	•
10	•	•	•	•	•
9	•	•	•	•	•
8	•	•	•	•	•
7	•	•	•	•	•
6	•	•	•	•	•
5	•	•	•	•	•
4	•	•	•	•	•
3	•	•	•	•	•
2	•	•	•	•	•
1	•	•	•	•	•
0	•	•	•	•	•
Fator	LSS	CMS	CPM	RPR	

## Conhecimento Fundamental e Habilidades Sociais Básicas (LLS)



Fator	Roteiro	Resposta Correta	Pontuação	Anotações
LLS – 1	Diga: “Faça igual” e bata palmas e depois coloque as mãos na cabeça.	Bater palmas e colocar as mãos na cabeça.	1 0	
LLS – 2	Mostre a figura de um leão. Diga: “O que é isto”?	Dizer: “leão”.	1 0	
LLS – 3	Mostre as imagens do amarelo neon, azul marinho e vermelho tinto. Diga: “Mostra o azul”.	Mostrar o azul marinho.	1 0	
LLS – 4	Mostre a imagem de 4 pássaros e outros 4 objetos. Diga: “Conte os pássaros”.	Contar os 4 pássaros.	1 0	
LLS – 5	Mostre a imagem de uma jaqueta, um chapéu e uma camiseta em um arranjo. Diga: “Mostra a jaqueta”.	Mostrar a jaqueta.	1 0	
LLS – 6	Aponte a letra L no topo da página, com um arranjo l, 1 e t embaixo. Diga: “Ache o igual”.	Mostrar a letra l minúscula.	1 0	
LLS – 7	Mostre a imagem de uma maçã verde. Diga: “Que cor é essa”?	Dizer: “verde”.	1 0	
LLS – 8	Diga: “Faça assim” e cantarola e voz baixa.	Cantarolar em voz baixa.	1 0	
LLS – 9	Diga: “Faz de conta que você é um cachorro bravo”.	Late, rosna.	1 0	
LLS – 10	Diga: “Fala assim: rato (cochichando) e GIRAFÁ (gritando).	Dizer: “Rato” cochichando e “Girafa” gritando.	1 0	
LLS – 11	Mostre a imagem de uma cama. Diga: “Aponte o pé da cama”.	Apontar o pé da cama.	1 0	
LLS – 12	Mostre a imagem de uma torta de maçã, pizza e a verdura em um arranjo. Diga: “Ache o que tem verdura”.	Mostrar a salada.	1 0	
LLS – 13	Mostre a imagem de um homem idoso. Diga: “Como essa pessoa está se sentindo”?	Exemplo: “zangado”.	1 0	
LLS – 14	Mostre a imagem de um barco, uma moto e carro de corrida. Diga: “Ache a moto”.	Mostrar a moto.	1 0	
LLS – 15	Mostre a imagem de uma sandália. Diga: “O que é isso”?	Dizer: “sandália ou sapato”.	1 0	
LLS – 16	Diga: “Fale igual a mim... itka vanek”.	Dizer: “itka vanek”.	1 0	
Total:			/16	



## Compreensão Verbal Básica, Memória e Habilidades Sociais Avançadas (CMS)

Fator	Roteiro	Resposta Correta	Pontuação	Anotações
CMS – 1	Diga: “Fale duas coisas que eu posso fazer com uma régua”.	Exemplo: Dizer: “medir e fazer uma linha”	1 0	
CMS – 2	Apresente o caça palavras no Livro de Resposta do Aluno (1) e um lápis. Diga: “Ache 3 palavras”.	Circular: “gato”, “casa” e “lua”.	1 0	
CMS – 3	Apresente o caça palavras no Livro de Resposta do Aluno (2) e um lápis. Diga: “Desenhe um caminho de A a B”. Depois diga: “Desenhe um caminho diferente”.	Desenhar dois caminhos diferentes de A a B.	1 0	
CMS – 4	Mostre a imagem de uma barreira com a bola e o menino de um lado e a menina de outro. Diga: “Quem sabe qual é o item?”	Mostrar ou diz: “Menino”.	1 0	
CMS – 5	Mostre a imagem de uma criança. Diga: Esta criança está te falando como pilotar um avião. Você deve acreditar nela? Por quê?”	Exemplo: Dizer: “Não porque ela é só uma criança e não um piloto”.	1 0	
CMS – 6	Apresente o espaço em branco no Livro de Resposta do Aluno (3) e um lápis. Diga: “Desenhe um cachorro com o pescoço de uma girafa”.	Desenhar um cachorro com um pescoço comprido.	1 0	
CMS – 7	Apresente o jogo da velha parcialmente complete um lápis. Diga: “Onde você deve colocar o X para ganhar o jogo?”	Escolher o quadrado esquerdo, superior.	1 0	
CMS – 8	Mostre as imagens de uma cama, um escritório e um banheiro. Diga: “Em qual desses cômodos você escova os dentes?”	Selecionar o banheiro.	1 0	
CMS – 9	Diga: “Faz igual” e bata na mesa três vezes rápido, uma devagar e mais duas vezes rápido.	Bater na mesa três vezes rápido, uma devagar e duas vezes rápido.	1 0	
CMS – 10	Diga: “Olha isso” e mostre 3 figuras por 10 segundos. Depois vire a página e diga “Espere. Após 15 segundos diga: “O que você viu”?”	Nomear os 3 itens.	1 0	
CMS – 11	Mostre as figuras geométrica oval quadrado e dois triângulos. Diga: “Qual dessas você precisa para fazer um retângulo?”	Selecionar o quadrado e dois triângulos.	1 0	
CMS – 12	Mostre as palavras embaralhadas no Livro de Resposta do Aluno (4) e um lápis. Diga: “Para cada um, use todas as letras para escrever uma palavra”.	Escrever: CASA, VACA, SOL.	1 0	
CMS – 13	Mostre a figura de cubos em 3 ordens. Diga: “Qual desses está na ordem do maior para o menor?”	Selecionar o arranjo do cubo que está do menor para o maior.	1 0	
CMS – 14	Mostre os pontos no Livro de Resposta do Aluno (5) e um lápis. Diga: “Ligue os pontos”.	Desenhar linhas para conectar os pontos de 1 a 10.	1 0	
CMS – 15	Mostre a imagem de um pássaro, borboleta e uma cobra. Diga: “Eu estava no jardim, varrendo as folhas e eu quase gritei quando vi uma... Qual desses?”	Selecionar a cobra.	1 0	
CMS – 16	Mostre a imagem de um caminhão. Diga: “O que é isso?”	Dizer: “Caminhão”.	1 0	
Total:			/16	

## Compreensão Verbal Avançada, Resolução Básica de Problemas e Habilidades Avançadas de Matemática. (CPM)

Fator	Roteiro	Resposta Correta	Pontuação	Anotações
CPM – 1	Mostre a imagem de uma cadeira de madeira, uma mesa de madeira e uma lâmpada. Diga: “Qual destes não pertence”?	Selecionar a lâmpada.	1 0	
CPM – 2	Faça de conta que você está chorando, choramingando e esfregando o olho esquerdo. Diga: “O que você pode falar para mim”?	Exemplo: Dizer: “Está tudo bem”?	1 0	
CPM – 3	Mostre as imagens de uma caixa com itens dentro. Diga: “Você acha que tem mais ou menos do que 20 itens aqui dentro”?	Dizer: “Menos”.	1 0	
CPM – 4	Apresente 3 sentenças no Livro de Resposta do Aluno (6) e um lápis. Diga: “Faça a pontuação correta no final de cada frase”.	Escrever ponto final, ponto de exclamação e ponto de interrogação.	1 0	
CPM – 5	Diga: “Você está conversando com a Laura, mas você não sabe o que ela disse”. Aponte para a parte em branco da frase e diga: “O que pode ir aqui... você disse, Laura”.	Dizer: “O que”?	1 0	
CPM – 6	Diga: “Quantas sílabas têm na palavra hipopótamo”? Repita <del>hi-po-pó-ta-mo</del> e bata palmas em cada sílaba.	Dizer: “cinco”.	1 0	
CPM – 7	Aponte para o desenho no topo da página e para o arranjo de giz de quadro branco, tinta e giz de cera. Diga: “Qual a pessoa usou para fazer isso”?	Selecionar o giz de cera.	1 0	
CPM – 8	Apresente a página no Livro de Resposta do Aluno (7) e um lápis. Diga: “Comece no INÍCIO (aponte) e desenhe uma linha até o FINAL” (aponte).	Desenhar uma linha do início até o final.	1 0	
CPM – 9	Diga: “Faça de conta que você está dirigindo um carro”.	Demonstrar como dirigir um carro com uma ação.	1 0	
CPM – 10	Mostre a imagem de um monitor. Diga: “Qual formato é esse”?	Diz: “Retângulo”.	1 0	
CPM – 11	Mostre a imagem de um maiô, de um terno e do moletom. Diga: “Qual destes uma menina usaria para ir para a praia”?	Mostrar o maiô.	1 0	
CPM – 12	Mostre a imagem de uma cozinha. Diga: “O que você faz aqui”?	Exemplo: Dizer: “Comer”.	1 0	
CPM – 13	Apresente a página no Livro de Resposta do Aluno (8) e um lápis. Diga: “Escreva vaca”. Repita com “lista” e “bloco”.	Escrever VACA, LISTA e BLOCO.	1 0	
CPM – 14	Apresente a página no Livro de Resposta do Aluno (9) e um lápis. Diga: “Escreva 400”. Repita com “46” e “789”.	Escrever “400”, “46” e “789”.	1 0	
CPM – 15	Mostre a imagem de um leopardo e uma tartaruga. Bata palmas rápido. Diga: “Qual destes é assim”?	Selecionar o leopardo.	1 0	
CPM – 16	Apresente as imagens de um X preto, um círculo vermelho e um triângulo verde. Diga: “Aponte o sinal de pare”.	Selecionar o círculo vermelho.	1 0	
Total:			/16	

## Raciocínio Verbal, Resolução de Problemas Avançados, Leitura Avançada e Habilidades de Escrita (RPR).

Fator	Roteiro	Resposta Correta	Pontuação	Anotações
RPR – 1	Mostre a imagem de uma colher de chá, um copo de medida e uma jarra em um arranjo. Diga: “Eu preciso de uma colher de chá de açúcar. Qual dessas eu uso para medir”?	Selecionar a “colher de chá”.	1 0	
RPR – 2	Apresente os números 2, 22, 102 e 18 em um arranjo. Diga: “Qual destes não pertence”?	Selecionar “18”.	1 0	
RPR – 3	Diga: “O sol nasceu de noite. O que tem de errado nessa frase”?	Dizer: “A lua que nasce” ou “o sol nasce pela manhã”.	1 0	
RPR – 4	Mostre a imagem de um relógio marcando 1:00h. Diga: “Quanto falta até às 2:00h”?	Dizer: “Uma hora”.	1 0	
RPR – 5	Apresente o problema de adição no Livro de Resposta do Aluno (10) e um lápis. Diga: “Some”.	Escrever 5, 10 e 28.	1 0	
RPR – 6	Apresente o mapa com uma escala. Aponte para o ponto, depois deslize seu dedo na flecha vermelha até o X. Diga: “Qual é a distância em quilômetros do ponto até o X conforme a linha vermelha”?	Dizer: “2 ou 3 quilômetros”.	1 0	
RPR – 7	Mostre a imagem de uma tigela, de um papel e um saco. Diga: “Eu preciso beber água. Qual destes eu posso usar”?	Seleciona a tigela.	1 0	
RPR – 8	Mostre a imagem de uma geladeira. Diga: “Dê um nome para isso baseado para que isso serve”.	Exemplo: Dizer: “Seu geladinho”.	1 0	
RPR – 9	Diga: “Eu estou pensando em algo que tem 4 pernas, listras e um rabo. O que é”?	Exemplo: Dizer: “zebra”.	1 0	
RPR – 10	Leia as três frases: “Hoje vai chover. Eu estou com fome. Eu preciso de um guarda-chuva”. Diga: “Qual destas não pertence a história”?	Selecionar “Eu estou com fome”.	1 0	
RPR – 11	Aponte o roxo no topo da página com o arranjo de cores abaixo. Diga: “Quais cores fazem essa cor”?	Selecionar vermelho e azul.	1 0	
RPR – 12	Apresente a imagem e a página em branco no Livro de Resposta do Aluno (11) e um lápis. Diga: “Desenhe uma casa, mas diferente desta aqui”.	Desenhar uma casa não idêntica.	1 0	
RPR – 13	Mostre e leia a charada: “Sara comeu ou uma maçã ou um biscoito. Ela não comeu a maçã. O que ela comeu”?	Selecionar o biscoito.	1 0	
RPR – 14	Mostre o problema no topo da página e o arranjo 3, 6 e 1 embaixo. Diga: “Tom tinha 5 batatas e comeu 2. Quantas sobraram”?	Selecionar 3.	1 0	
RPR – 15	Mostre a imagem de um curativo. Diga: “Como isto faz você se sentir”?	Dizer: “Machucado”.	1 0	
RPR – 16	Mostre a figura de 1,00 real e 0,25 centavos. Diga: “Quanto tem aqui”?	Dizer: “1,25”.	1 0	
		Total:	/16	



## Anexo 2

Nome da Criança:

Data de Nascimento:

VERBAL BEHAVIOR FORM (BARBERA, 2007)

Informação sobre Linguagem

1. O seu aluno(a) fala ou já falou alguma palavra?  Sim  Não

Se sim, por favor descreva o número de palavras e dê alguns exemplos:

2. Se não, o seu aluno(a) balbucia?  Sim  Não Se sim, por favor liste os sons que você já escutou:

Avaliação de Mando

3. O seu aluno(a) usa palavras para pedir coisas que ele (a) quer? Ex. doce, suco, bola, me empurra?

Sim  Não

Se sim, liste os itens e atividades que seu aluno(a) pede com palavras:

4. Se não, como seu aluno(a) comunica o que ele (a) quer?

Gestos / apontando / puxando um adulto  Linguagem de Sinais

Fotos/Figuras  Chorando / agarrando

Avaliação de Tato

5. Seu aluno(a) consegue nomear figuras em um livro ou fotografias?  Sim  Não

Se sim, dê uma estimativa do número de objetos que seu aluno(a) pode nomear e liste até 20 exemplos:

Avaliação de Ecóico

6. Seu aluno(a) consegue imitar palavras dita por você? Por exemplo, se você diz “fala bola” ele (a) diz “bola”?

Sim  Não

7. Ele (a) consegue imitar frases? Por exemplo, se você diz “Eu te amo” ele (a) diz “Eu te amo”

Sim  Não

8. Seu aluno(a) diz palavras/frases que ele (a) memorizou de filmes ou coisas que ele (a) escutou outras pessoas dizendo no passado?

Sim  Não

Se sim, por favor descreva:

#### Avaliação de Intraverbal

9. O seu aluno(a) consegue completar palavras de uma música? Por exemplo, se você cantar “Atirei o pau no \_\_\_\_\_” seu filho (a) fala “gato”? e se você cantar “IA, IA, \_\_\_\_\_” seu aluno(a) completa com “IO”?

Sim  Não

Por favor, liste as canções e frases que seu aluno(a) consegue completar:

10. O seu aluno(a) consegue completar frases em atividades funcionais e brincadeiras? Por exemplo, “Pegar” quando ele (a) escuta “Vou te \_\_\_\_\_” e responde “Cama” quando ela escuta “Você dorme na \_\_\_\_\_”?

Sim  Não

11. O seu aluno(a) responde questões envolvendo “o quê, onde, por quê, quem” (sem figuras ou ajuda visual)? Por exemplo, se você disser “O que voa no céu?” seu aluno(a) responde “pássaro” ou “avião”? Além disso, ele (a) consegue nomear pelo menos três animais ou cores se você perguntar a ele (a)?

Sim  Não

#### Avaliação de Linguagem Receptiva

12. Seu aluno(a) responde quando você o (a) chama pelo nome?

Quase sempre  Normalmente  Algumas vezes  Quase nunca

13. Se você pedir ao seu aluno(a) que pegue seus sapatos ou seu copo ele consegue seguir direções sem o uso de gestos?

Quase sempre  Normalmente  Algumas vezes  Quase nunca

14. Se você pedir ao seu aluno(a) que bata palmas ou que se levante ele consegue fazer sem o uso de gestos?

Quase sempre  Normalmente  Algumas vezes  Quase nunca

15. O seu aluno consegue apontar partes do próprio corpo se você disser “Aponta seu nariz” ou “Aponta sua cabeça”?

Sim  Não

Se sim, por favor liste as partes do corpo que ele (a) consegue apontar sem que você ajude com gestos:

#### Avaliação de Imitação

16. O seu aluno(a) imita suas ações com brinquedos se você disser a ele (a) “Faz igual”? Por exemplo, se você pegar um carrinho e empurrá-lo para frente e para trás e disser ao seu aluno(a) “Faz igual” ele te imita?

Sim  Não

17. O seu aluno(a) imita movimento motores tais como bater palmas ou bater o pé no chão se você fizer e disser “Faz igual”?

Sim  Não

18. O seu aluno(a) imita movimentos com os dedos (movimento motor fino) tal como esticar o dedo indicador ou fazer sinal de positivo com o polegar se você fizer e disser “Faz igual”?

Sim  Não

#### Avaliação de Habilidades Visuais

19. O seu aluno(a) consegue emparelhar objetos com objetos, figuras com figuras, e figuras com objetos idênticos se você disser “Põe com o igual”?

Sim  Não  Não sei

20. O seu aluno(a) consegue completar quebra-cabeças apropriado para sua idade?

Sim  Não  Não sei

#### Avaliação de Qualidades

Quais as qualidades de seu aluno(a)?

#### Avaliação Comportamental

Seu aluno(a) é capaz de sentar-se em uma cadeira ou no chão e realizar tarefas simples com um adulto?

Sim  Não  Não sei

Liste qualquer problema de comportamento que seu aluno(a) apresente (chorar, bater, morder, se jogar no chão, fazer barulhos, bater na própria cabeça) e que te preocupe. Dê uma estimativa do número de vezes que esses comportamentos acontecem (100 vezes/dia, 10 vezes/semana, 1 vez/dia) e alguns exemplos de quando o comportamento acontece. Descreva

também as estratégias que você já usou para tentar controlar tais comportamentos e se tais estratégias foram bem sucedidas:

### Anexo 3

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de te convidar para participar voluntariamente da pesquisa intitulada “Aplicação do Pré-Avaliação do Protocolo PEAK – Generalização que se refere a um projeto de do(s) pesquisador (es) Izaniele Marquetti sob a orientação do Dr. William Ferreira Perez, o qual pertence a Instituição Paradigma Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento.

O convite está sendo feito a você porque é um profissional que atende pessoas com autismo ou algum atraso no desenvolvimento com experiência de pelo menos um ano. Sua contribuição é importante, porém, você não deve participar contra a sua vontade.

Após ler com atenção este documento e ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine em todas as folhas e ao final deste documento, que está em duas vias e também será assinado por mim, pesquisador, em todas as folhas. Uma das vias é sua e a outra é do pesquisador responsável.

O estudo tem por objetivo ensinar os profissionais a realizar a pré-avaliação do Protocolo de Generalização do PEAK. Esta avaliação está disponível gratuitamente e pode te ajudar a auxiliar na construção do Plano de Ensino Individualizado do teu aluno. A população da pesquisa será 3 profissionais que atuam com crianças com TEA há pelo menos 1 ano e tenham escolaridade mínima de graduação em Psicologia e cursando pós graduação em Análise do Comportamento Aplicada.

A sua participação nesta pesquisa consistirá em assistir vídeos sobre como aplicar a pré-avaliação de Generalização e participar online com o pesquisador para que o mesmo possa fazer observações. Ao todo você assistirá 138 vídeos (64 vídeos de videomodelação e 64 de correção de erros). Você também terá informações sobre cada vídeo previamente, bem como realizará exercício de cada vídeo. Esse projeto deverá ter a duração de 2 a 3 horas no total.

Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta pesquisa o risco pode ser avaliado como baixo. Devido a exposição ao computador, você poderá ficar cansado ou se sentir desconfortável ao ter uma pesquisadora te observando durante a

aplicação. Fique tranquilo pois esta pesquisa não visa investigar aspectos profissionais, afetivos ou emocionais do participante. Porém, caso você queria parar, você pode fazer isto a qualquer momento.

Além disso, mesmo com todo cuidado da pesquisadora, ainda podem ocorrer vazamento de dados por se tratar de uma pesquisa online e também os dados serem armazenados no computador/nuvem.

Este estudo contribuirá para te ensinar uma nova avaliação, bem como você terá uma sugestão de objetivos para serem trabalhados com seu cliente no final do estudo. Além disso, irá contribuir com a comunidade de analistas do comportamento de maneira geral.

Fica esclarecido que, por ser uma participação voluntária e sem interesse financeiro, não haverá nenhuma remuneração, não será cobrado nada, não haverá gastos e você poderá deixar de participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento sem precisar justificar e não sofrerá qualquer prejuízo ao seu tratamento.

Você foi informado (a) e está ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por sua participação, no entanto, caso você tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido pelo pesquisador.

Se ocorrer qualquer problema ou dano pessoal durante ou após os procedimentos aos quais você será submetido(a), será garantido o direito a assistência imediata e gratuita pelo tempo que for necessário e será encaminhado para tratamento adequado como terapia comportamental gratuita na escola da Associação Paradigma – Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento, não excluindo a possibilidade de indenização determinada por lei, se o dano for decorrente da pesquisa. O pesquisador garante cumprir tudo que for estabelecido.

Seu nome será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se você desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que você queira saber antes, durante e depois da sua participação. Os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

Em qualquer etapa do estudo você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de dúvidas. O principal investigador é Izaniele Marquetti que pode ser encontrado(a) na Rua General Chagas Santos 727, Saúde – São Paulo, capital e pelo telefone (41) 99981-2672.

Este estudo foi analisado por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) que é um órgão que protege o bem-estar dos participantes de pesquisas. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, visando garantir a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar dos participantes de pesquisas.

Caso você tenha dúvidas e/ou perguntas sobre seus direitos como participante deste estudo ou se estiver insatisfeito com a maneira como o estudo está sendo realizado, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Moriah - Avenida Moaci, 974, Moema. São Paulo / SP - Cep: 04083-002

Fone: (11) 5080-7860 - E-mail: cep@hospitalmoriah.com.br

Atendimento de segunda-feira a quinta-feira das 7h às 17h e sexta-feira das 7h às 16h.

### **Declaração do Pesquisador**

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária, o Consentimentos Livre e Esclarecido deste participante (ou representante legal) para a participação neste estudo. Declaro ainda que me comprometo a cumprir todos os termos aqui descritos.

### **Declaração do Participante**

Declaro que fui informada(o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, sobre o estudo “Aplicação do Pré-Avaliação do Protocolo PEAK – Generalização “.

Eu discuti com Izaniele Marquetti sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações para motivar minha decisão, se assim o desejar.

Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, os desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes.

Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso a tratamento hospitalar quando necessário. Os resultados obtidos durante este estudo serão mantidos em sigilo, mas concordo que sejam divulgados em publicações científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados.

Concordo voluntariamente em participar do estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido no meu atendimento neste serviço.

Nome \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_ Pesquisador: \_\_\_\_\_

Local/data: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome completo do participante/responsável legal: \_\_\_\_\_

Local/data: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Assinatura do participante/responsável legal: \_\_\_\_\_

William Perez  
Orientador  
Email: [will.f.perez@gmail.com](mailto:will.f.perez@gmail.com)  
Rua Wanderley, 611 – Perdizes, SP  
Telefone: (11) 98966-7773

Izaniele Marquetti  
Pesquisadora  
Email: [izaniele@hotmail.com](mailto:izaniele@hotmail.com)  
General Chagas Santos, 727 – Saúde,  
Telefone: (41) 99981-2672



## Anexo 4

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de pedir autorização para seu filho/sua filha \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ participar voluntariamente da pesquisa intitulada “Eficácia de um Manual Eletrônico para Ensino de Aplicação da Pré Avaliação do Protocolo PEAK – Generalização” que se refere a um projeto de Mestrado da Pesquisadora Izaniele Marquetti, sob a orientação do Professor Doutor William Perez o qual pertence à Associação Paradigma Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento.

Mesmo que o seu filho não seja participante direto desta pesquisa, o convite está sendo feito ao seu filho/sua filha pois ele (a) faz parte do público que pode ser aplicada a pré-avaliação do PEAK – generalização. Sua contribuição é importante pois irá ajudar o psicólogo do seu filho a aprender novas habilidades. Porém, você não deve autorizar seu filho participar contra a sua vontade.

Após ler com atenção este documento e ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar autorizar com que seu filho/ sua filha a fazer parte do estudo, assine em todas as folhas e ao final deste documento, que está em duas vias e também será assinado por mim, pesquisador, em todas as folhas. Uma das vias é sua e a outra é do pesquisador responsável.

O estudo tem por avaliar a eficácia de um manual eletrônico para ensinar profissionais a utilizarem a Pré avaliação do Protocolo PEAK – Generalização. A população da pesquisa será psicólogos formados que trabalham com Análise do Comportamento Aplicada aos Transtornos do desenvolvimento há pelo menos um ano, e os psicólogos irão aplicar a pré avaliação em seus próprios pacientes – no caso, o seu filho/sua filha.

A participação do seu filho/da sua filha nesta pesquisa consistirá em ficar com a terapeuta/o terapeuta, e responder às atividades propostas por ele/ por ela, que serão referentes à pré -avaliação do Protocolo PEAK-Generalização. A todo momento, a pesquisadora estará observando a sua aplicação online, utilizando aplicativos do tipo Zoom ou Google Meet. É importante lembrar que o objetivo da nossa pesquisa é avaliar o quanto o Manual eletrônico foi eficaz no ensino da aplicação correta da Pré Avaliação do Protocolo PEAK, e não tem como objetivo julgar habilidades que seu filho sua filha consegue ou não realizar. Todas as etapas serão gravadas e ficarão sob sigilo da pesquisadora e da pesquisadora assistente, que será o segundo observador. Esta pesquisadora assistente assistirá às aplicações para garantir que eu, como pesquisadora, tenha registrado tudo corretamente. Todo uso de imagem será sigiloso e só utilizado sobre as necessidades desta pesquisa, e após 5 anos guardados em sigilo, iremos descartar as gravações. Esse projeto deverá ter a duração de até 1 mês e distribuiremos a aplicação das partes da pré-avaliação ao longo deste período.

Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta pesquisa o risco pode ser avaliado como: cansaço durante a aplicação das tentativas. Devido a isso, a qualquer momento que seu filho/ sua

filha precisar descansar, faremos uma pausa e retomaremos quando for possível.

Este estudo contribuirá para disseminar uma ferramenta eletrônica gratuita de treinamento para profissionais da área. Nosso objetivo é alcançar mais pessoas e possibilitar que elas sejam treinadas para aplicar uma avaliação comportamental. Assim, mais crianças com TEA terão acesso à uma avaliação comportamental de qualidade e efetiva.

Fica esclarecido que, por ser uma participação voluntária e sem interesse financeiro, não haverá nenhuma remuneração, não será cobrado nada, não haverá gastos e seu filho/sua filha poderá deixar de participar ou você pode retirar seu consentimento a qualquer momento sem precisar justificar e não sofrerá qualquer prejuízo.

Você foi informado (a) e está ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por sua participação, no entanto, caso você tenha qualquer despesa decorrente da participação do seu filho/ da sua filha na pesquisa, será ressarcido pelo pesquisador.

Se ocorrer qualquer problema ou dano pessoal durante ou após os procedimentos aos quais seu filho/sua filha será submetido(a), será garantido o direito a assistência imediata e gratuita pelo tempo que for necessário e será encaminhado para uma reunião individual com a pesquisadora a fim de determinar como podemos solucionar seu problema.

Seu nome e o nome do seu filho/ sua filha serão mantidos em sigilo, assegurando assim a privacidade de vocês, e se você desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que vocês queiram saber antes, durante e depois da sua participação. Os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

Em qualquer etapa do estudo vocês terão acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de dúvidas. A principal pesquisadora é Izaniele Marquetti que pode ser encontrado(a) na Rua Wanderley, 611, CEP: 05011-001, São Paulo- SP; pelo e-mail : izaniele@hotmail.com ou ainda, pelo celular: (41)999812672.

Este estudo foi analisado por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) que é um órgão que protege o bem-estar dos participantes de pesquisas. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, visando garantir a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar dos participantes de pesquisas.

Caso você tenha dúvidas e/ou perguntas sobre os direitos do seu filho/ sua filha como participante deste estudo ou se estiver insatisfeito com a maneira como o estudo está sendo realizado, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Moriah - Alameda dos Guaramomis 1167/1196 (Térreo), Planalto Paulista – São Paulo, SP. Fone: (11) 5080-7860 - E-mail: cep@hospitalmoriah.com.br Atendimento de segunda-feira a quinta-feira das 7h às 17h e sexta-feira das 7h às 16h.

#### **Declaração do Pesquisador**

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária, o Consentimentos Livre e Esclarecido deste participante (ou representante legal) para a participação neste estudo. Declaro ainda que me comprometo a cumprir todos os termos aqui descritos.

#### **Declaração do Participante**

Declaro que fui informada(o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, sobre o estudo “Eficácia de um Manual Eletrônico para Ensino de Aplicação da Pré Avaliação do Protocolo PEAK – Generalização”.

Eu discuti com Izaniele Marquetti sobre a minha decisão em autorizar meu filho/ minha filha \_\_\_\_\_ a participar deste estudo. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações para motivar minha decisão, se assim o desejar.

Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, os desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a participação do meu filho/ da minha filha é isenta de despesas. Os resultados obtidos durante este estudo serão mantidos em sigilo, mas concordo que sejam divulgados em publicações científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados.

Concordo voluntariamente em que meu filho/ minha filha participe do estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu ou meu filho/minha filha possa ter adquirido no meu atendimento neste serviço.

Nome \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_ Pesquisador: \_\_\_\_\_

Local/data: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome completo do participante/responsável legal:

\_\_\_\_\_

Local/data: \_\_\_\_\_

Assinatura do participante/responsável legal:

\_\_\_\_\_

**Anexo 5****TERMO DE ASSENTIMENTO DO MENOR**

VOCÊ ESTÁ SENDO CONVIDADO (A) PARA PARTICIPAR DE UMA PESQUISA.

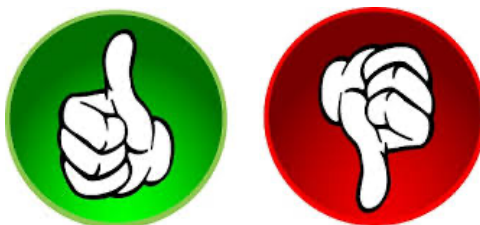
O NOSSO OBJETIVO É AVALIAR SE VOCÊ CONSEGUE REALIZAR ALGUMAS ATIVIDADES.

ALGUMAS CRIANÇAS COM AUTISMO NÃO PODEM FAZER ALGUMAS ATIVIDADES DIFERENTES PARA APRENDER CADA VEZ MAIS, PORQUE OS TERAPEUTAS AINDA NÃO CONHECEM.

POR ISSO, A SUA TERAPEUTA VAI FAZER ALGUMAS ATIVIDADES COM VOCÊ PARA QUE ELA POSSA AJUDAR MUITAS CRIANÇAS POR AÍ.

QUANDO AS CRIANÇAS APRENDEM COISAS NOVAS ELAS SABEM MAIS SOBRE AS COISAS QUE ELAS QUEREM E POR ISSO VÃO FICAR FELIZES!

VOCÊ ACEITA FAZER AS ATIVIDADES COM SUA PSICÓLOGA E A TIA IZA?



Para você participar deste estudo, a pessoa que cuida de você, vai escrever o nome dela nesse papel autorizando sua participação.

Além disso, se você ou essa pessoa quiserem desistir não vai ter nenhum problema para vocês, está bem?

Durante a pesquisa, não tem nenhum risco de você se machucar ou perder alguma coisa que você gosta muito. A única coisa que pode acontecer é que você pode cansado enquanto realiza as atividades. Mas se você se cansar ou quiser fazer um intervalo, nós iremos parar na hora e voltar a fazer quando você melhorar, ou marcar outro dia para voltar a fazer.

Eu não vou contar para nenhuma outra pessoa que é você que está fazendo essas atividades comigo. As únicas pessoas que saberão que é você, sou eu, a pessoa que cuida de você e os meus professores. Nós estamos muito felizes de você nos ajudar, porque se tudo der certo, nós vamos ajudar outros amiguinhos.

Eu , \_\_\_\_\_ , que tenho o documento de identidade \_\_\_\_\_ (se já tiver documento) , fui informado (a) dos objetivos deste estudo. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que aceito participar da pesquisa.

O (A) seu (sua) cuidador também irá assinar este Termo para confirmar que todas as informações foram passadas e confirmando que ele concorda.



São Paulo-SP, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202 \_\_\_\_

---

**Assinatura do (a) Cuidador (a) ou pessoa responsável.**

CPF: \_\_\_\_\_ . \_\_\_\_\_ . \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

---

**Izaniele Marquetti**

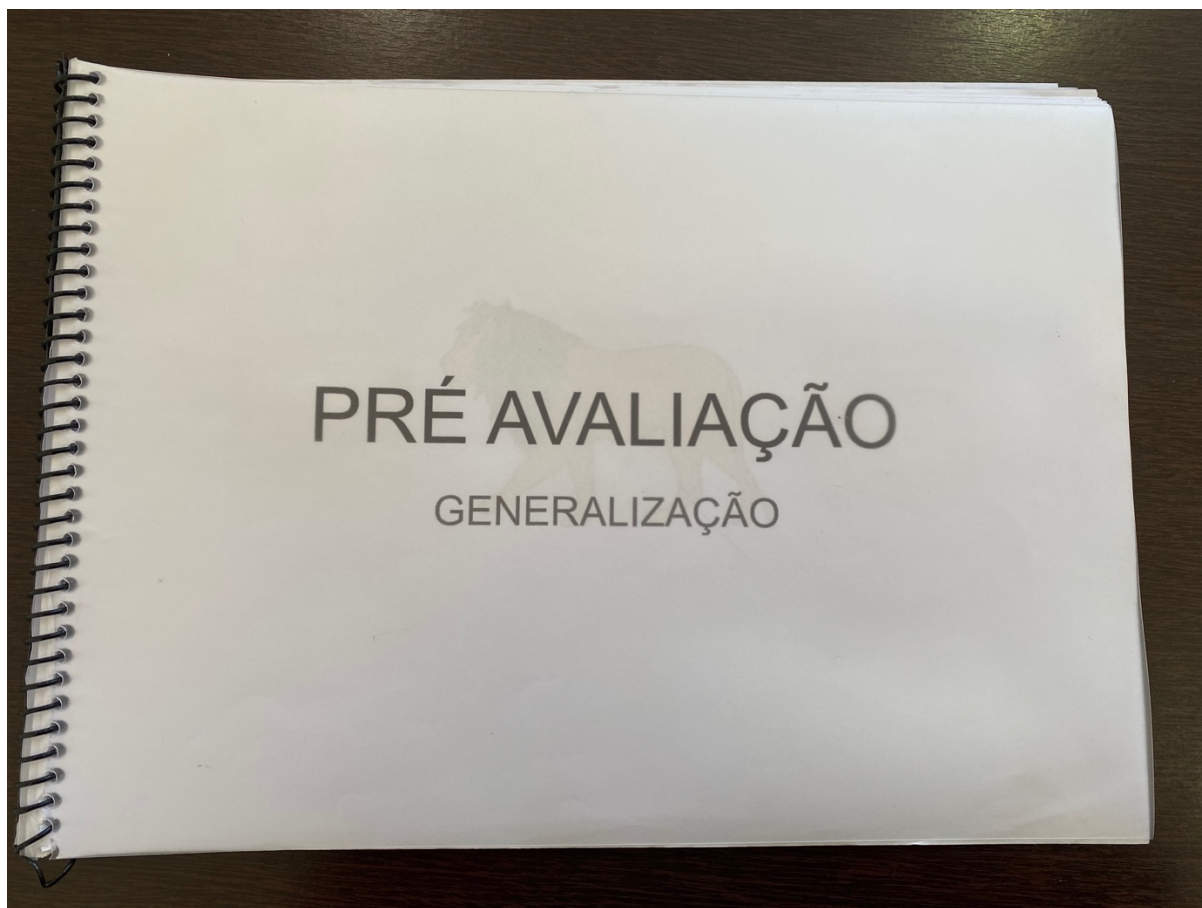
CPF: 008895459-52

Pesquisadora Responsável

Caso você tenha dúvidas e/ou perguntas sobre seus direitos como participante deste estudo ou se estiver insatisfeito com a maneira como o estudo está sendo realizado, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Moriah – Alameda dos Guaramomis, 1176/1196 – térreo – Planalto Paulista. São Paulo / SP - Cep: 04076-012. E-mail: cep@hospitalmoriah.com.br.

Os contatos também podem ser realizados diretamente com a pesquisadora, Izaniele Marquetti, pesquisadora, no endereço: Rua General Chagas Santos, 727 CEP: 04146-051, e-mail: izaniele@hotmail.com e telefone: (41) 999812672 ou com o orientador Prof. Dr. William Perez, no endereço: Rua Vanderlei, 611 e-mail: will.f.perez@gmail.com , e telefone: (11) 989667773.

Anexo 6





## Anexo 7

CMS – 2

BANCO DE PALAVRAS		
GATO	CASA	LUA

ICASA  
TGATO  
WAIST  
JLUAM  
JMSRJ

SCORE 1 0



## Anexo 9

	sujeito 1											
	LB1				LB2				PÓS			
	LLS	CMS	CPM	RPR	LLS	CMS	CPM	LLS	CMS	CPM	RPR	
Inicia a sessão com os itens relevantes	0%	0%	0%	0%	0%	x	x	0%	0%	0%	0%	
Usa método apropriado de avaliação de preferências	0%	0%	0%	0%	0%	x	x	0%	0%	0%	0%	
Organiza adequadamente os estímulos para a tentativa	93%	93%	100%	100%	100%	x	x	100%	100%	100%	100%	
Garante atenção do aluno	93%	75%	87%	87%	100%	x	x	100%	100%	100%	100%	
Apresenta o SD de maneira clara	87%	62%	44%	50%	81%	x	x	100%	100%	100%	93%	
Possibilita 3 segundos para oportunidade do aluno responder	100%	100%	100%	100%	100%	x	x	100%	100%	100%	100%	
Feedback neutro	44%	44%	56%	83%	50%	x	x	100%	100%	100%	100%	
Registra a R corretamente	81%	93%	93%	87%	87%	x	x	100%	100%	100%	100%	
Minimiza o tempo entre as tentativas (5 segundos)	93%	93%	100%	93%	100%	x	x	93%	93%	75%	100%	
Reforça comportamento de aluno entre 4 em 4 tentativas	25%	50%	25%	50%	25%	x	x	25%	25%	25%	75%	

	sujeito 2											
	LB1				LB2				PÓS			
	LLS	CMS	CPM	RPR	LLS	CMS	CPM	LLS	CMS	CPM	RPR	
Inicia a sessão com os itens relevantes	0%	0%	0%	0%	100%	100%	x	100%	100%	100%	100%	
Usa método apropriado de avaliação de preferências	0%	0%	0%	0%	100%	100%	x	100%	100%	100%	100%	
Organiza adequadamente os estímulos para a tentativa	81%	87%	69%	0%	100%	93%	x	100%	100%	100%	93%	
Garante atenção do aluno	93%	87%	69%	0%	100%	93%	x	100%	100%	100%	100%	
Apresenta o SD de maneira clara	50%	19%	31%	0%	81%	50%	x	100%	93%	87%	69%	
Possibilita 3 segundos para oportunidade do aluno responder	81%	69%	62%	0%	100%	81%	x	100%	100%	100%	100%	
Feedback neutro	25%	25%	44%	0%	81%	50%	x	100%	100%	93%	87%	
Registra a R corretamente	0%	0%	0%	0%	81%	100%	x	100%	100%	100%	100%	
Minimiza o tempo entre as tentativas (5 segundos)	31%	50%	50%	0%	93%	87%	x	87%	87%	100%	87%	
Reforça comportamento de aluno entre 4 em 4 tentativas	75%	50%	50%	0%	85%	100%	x	50%	100%	100%	75%	

	sujeito 3											
	LB1				LB2				PÓS			
	LLS	CMS	CPM	RPR	LLS	CMS	CPM	LLS	CMS	CPM	RPR	
Inicia a sessão com os itens relevantes	100%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
Usa método apropriado de avaliação de preferências	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
Organiza adequadamente os estímulos para a tentativa	100%	87%	93%	87%	100%	93%	100%	93%	100%	100%	100%	
Garante atenção do aluno	100%	100%	93%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Apresenta o SD de maneira clara	69%	56%	19%	50%	87%	57%	25%	93%	100%	100%	100%	
Possibilita 3 segundos para oportunidade do aluno responder	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Feedback neutro	44%	50%	50%	56%	37%	50%	69%	100%	100%	100%	100%	
Registra a R corretamente	87%	93%	100%	93%	100%	87%	93%	100%	100%	93%	100%	
Minimiza o tempo entre as tentativas (5 segundos)	63%	50%	44%	12%	37%	25%	57%	69%	25%	37%	62%	
Reforça comportamento de aluno entre 4 em 4 tentativas	25%	0%	55%	50%	0%	25%	0%	75%	50%	25%	100%	

## Anexo 10

### 02. ENSINO PRE ASSESSMENT PEAK - GENERALIZAÇÃO

- 10 Orientações LLS 1
- ▶ Videomodelação LLS 1
- ▶ Correção de erros LLS1
- ✔ Exercício LLS 1
- 10 Orientações LLS 2
- ▶ Videomodelação LLS 2
- ▶ Correção de erros LLS 2
- ✔ Exercício LLS 2
- 10 Orientações LLS 3
- ▶ Videomodelação LLS 3
- ▶ Correção de erros LLS 3

#### Orientações LLS 1

Prepare a sala e o reforçador.

Para este marco você não precisará de nenhum material.

Garanta que o aluno esteja olhando para você. Assim que ele olhar, fale: "Faça igual". Bata palmas e coloque as suas mãos na sua cabeça.

Não reforce a resposta correta, como: "Isso, você acertou". Reforce apenas a realização da tarefa, como: "ok, você fez rápido" ou apenas feedbacks neutros, como: "ok", "obrigada".

Registre 1 para resposta correta e 0 para incorreta. Registre na observação caso necessário a resposta que o aluno deu.

[ANOTAÇÕES](#)   [FÓRUM](#)

Anotações

[SALVAR](#)

### 02. ENSINO PRE ASSESSMENT PEAK - GENERALIZAÇÃO

- ▶ Videomodelação LLS 1
- ▶ Correção de erros LLS1
- ✔ Exercício LLS 1
- 10 Orientações LLS 2
- ▶ Videomodelação LLS 2
- ▶ Correção de erros LLS 2
- ✔ Exercício LLS 2
- 10 Orientações LLS 3
- ▶ Videomodelação LLS 3
- ▶ Correção de erros LLS 3
- ✔ Exercício LLS 3
- 10 Orientações LLS 4

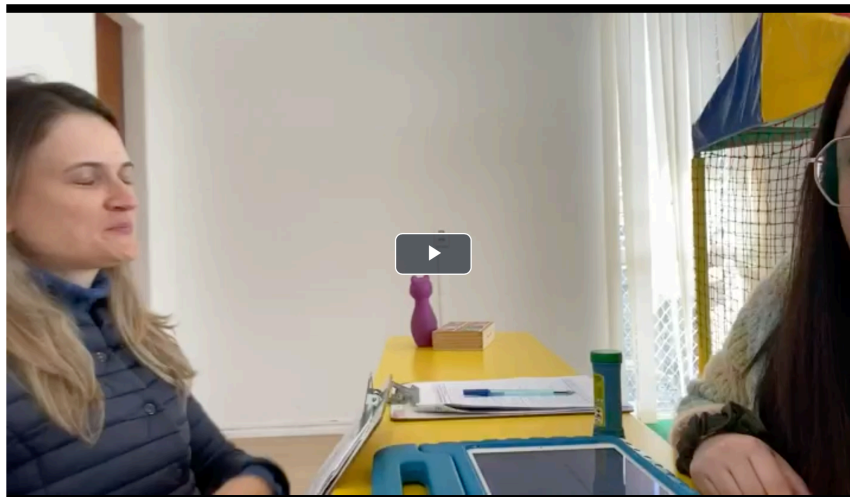
#### Videomodelação LLS 1



## 02. ENSINO PRE ASSESSMENT PEAK - GENERALIZAÇÃO

- Orientações LLS 2
- Videomodelação LLS 2
- Correção de erros LLS 2
- Exercício LLS 2
- Orientações LLS 3
- Videomodelação LLS 3
- Correção de erros LLS 3
- Exercício LLS 3
- Orientações LLS 4
- Videomodelação LLS 4
- Correção de erros LLS 4

### Correção de erros LLS1



## Exercício LLS 1

1/1

1.

O erro da terapeuta foi:

### Resposta:

- Solicitar uma imitação
- Solicitar uma imitação mas nomear as ações ao mesmo tempo.
- Realizar um seguimento de instrução porque esse era o objetivo desta tarefa.
- Nenhuma das alternativas